



JÃºri dÃ¡ veredicto inconclusivo para caso Jean Charles

O jÃºri londrino deu veredicto â??inconclusivoâ? para a morte de Jean Charles de Menezes, em um metrÃ³. O veredicto seria equivalente no Brasil ao um arquivamento de inquÃ©rito por falta de provas. Em entrevista coletiva, PatrÃcia da Silva Armani, prima de Jean Charles, disse que “a luta da famÃlia vai continuar”, apesar de eles ainda nÃ£o terem decidido se vÃ£o seguir com os processos judiciais.

O juiz-legista Michael Wright determinou que o jÃºri sÃ³ poderia optar por um veredicto de “lawful killing” (que a morte ocorreu como decorrÃncia de aÃ§ÃÃes que nÃ£o feriram a lei; morte nÃo-criminosa) ou um veredicto inconclusivo, segundo informaÃ§Ães da *BBC*.

O jÃºri respondeu â??nÃoâ? Ã pergunta sobre se o agente da Scotland Yard, que matou Jean Charles, gritou as palavras “policial armado” antes de disparar, como havia afirmado Ã corte em seu depoimento. E rejeitou a tese de que o brasileiro tenha levantado algum tipo de suspeita.

ApÃs tomar conhecimento do veredicto, o chefe-em-exercÃcio da PolÃcia Metropolitana de Londres, Paul Stephenson, disse que a morte do brasileiro foi “um erro terrÃvel” que ele “lamenta profundamente”. “Ele era inocente, e nÃs precisamos assumir total responsabilidade por sua morte”, afirmou.

O brasileiro morreu com sete tiros na cabeÃsa. Os policiais que participaram da aÃ§ÃÃo afirmaram ter confundido Jean Charles com o terrorista Hussain Osman.